Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A DINÂMICA DAS REDES DE APOIO SOCIAL DE CUIDADORES FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Relatoria: Susane Flores Cosentino

Autores:
Leila Georcelei de Brizola Perdonssini
Amanda Furich Scholante
Mônica Strapazzon Bonfada
Lucila Amaral Carneiro Vianna

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Todo indivíduo pertence a uma rede, a um subgrupo da sociedade global. As redes sociais são conjuntos de vínculos entre o indivíduo e as pessoas emocionalmente significativas para ele (família, amigos, vizinhos e colegas de trabalho). Essa rede se mantém em constante construção. OBJETIVO: Conhecer a rede de apoio social dos cuidadores familiares de dependentes químicos. METODOLOGIA: Estudo exploratório-descritivo desenvolvido em um município do norte do RS, com 95 cuidadores familiares de pessoas dependentes químicas ilícitas atendidas no período de um ano (06/2012 a 06/2013) no Ambulatório de Saúde Mental e Unidades de Estratégia de Saúde da Família, os dados foram obtidos em 2014. Utilizaram-se instrumentos com questões pragmáticas ao cuidador familiar, dependência química do familiar e Ecomapa. Aprovado pelo CEP/Unifesp - Parecer n° 152.041. RESULTADOS: Verificou-se que 83,2% das pessoas com dependência química eram homens, 69,5% estavam na faixa etária entre 20 e 39 anos. A droga mais usada era o crack (83,1%). Os cuidadores eram mulheres (85,3%); 53,7% estavam na faixa etária entre 40 e 59 anos de idade; 61,1% possuíam o Ensino Fundamental incompleto; 55,8% viviam com um a três salários mínimos mensais, 60,0% eram mães ou pais. Quanto à rede de apoio social, 67,4% dos cuidadores mantinham vínculo forte com os familiares próximos; 14,7% informaram manter vínculo forte somente com os filhos (as); 21,0% mantinham vínculos fortes com familiares distantes. Com amigos (as) 15,8% mantinham vínculo forte; apenas 18,9% referiram vínculo forte com o Ambulatório de Saúde Mental. Todos possuíam rede social e recebiam mais de um tipo de apoio. O apoio emocional foi referenciado por 96,84%, 51,58% recebiam suporte no cuidado, 37,89% contavam apoio financeiro e 6,31% na forma de moradia. CONCLUSÃO: O Ecomapa se configurou importante para análise individual da rede de apoio social dos cuidadores familiares, permitindo visualizar o indivíduo associado aos sistemas que fazem parte da sua vida. Ressalta-se que a enfermagem assume o papel relevante de conhecer e identificar as redes de apoio social, a fim de desenvolver cuidados e promover saúde de forma a estabelecer parcerias e colaboração com componentes da rede de apoio dos cuidadores. Dessa forma, o enfermeiro acolhendo não só o usuário do serviço, mas os cuidadores familiares possibilita troca de vivência e experiência, refletindo sobre o cuidado adequado a ser prestado.